

Entrevista

A RG&T entrevista Dr. Milton Vianna Dias, fundador da PRECON e atual empreendedor do PRECON PARK:

RG&T: Dr. Milton, temos conhecimento da sua vocação empreendedora e da relevância do seu papel, quando da presidência da PRECON. A empresa sempre se destacou pelo seu caráter inovador e se mantém cada vez mais competitiva e inovadora. Qual tem sido a estratégia de Inovação e competitividade da empresa? E como se deu o processo de sucessão?

M.V.D.: A estratégia é integração e flexibilidade. A integração das pessoas, das fábricas. A flexibilidade nos processos de gestão, conseqüente abertura para mudanças. O processo de sucessão, dentro destas mesmas premissas, é aliado da nossa base familiar.

RG&T: E o seu novo empreendimento, o Parque Tecnológico? Como se deu o empresariamento deste novo negócio?

M.V.D.: O Parque de Ciência e Tecnologia EVERTECH está inserido no projeto PRECON PARK. Sua criação e empresariamento estão baseados nas palavras: Idéia – Estudo – Informação – Pesquisa – Concepção – Master Plan – Business Plan – Ação e Controle. A idéia é criar um espaço para o investidor e usuário que lhes dê oportunidade de trabalhar e viver num espaço cooperativo, esteticamente planejado, arquitetonicamente funcional e agradável.

RG&T: Nós sabemos que a criação de um parque implica de uma boa dose de coragem, por ser um empreendimento novo, de grande amplitude e que implica o estabelecimento de várias parcerias. Na fase inicial de operação quais foram os maiores desafios?

M.V.D.: Felizmente, não contamos com nenhum grande obstáculo. A região é propícia para o empreendimento que queremos realizar. A proximidade do aeroporto internacional Tancredo Neves, o sistema viário, a vocação econômica da região favoreceram a superação de uma série de desafios. Estas condições reunidas constituem um ambiente privilegiado para a inovação e a criatividade. O maior desafio é sem dúvida desenvolver a cultura empreendedora, preservando e estendendo a identidade local e as belezas naturais da região.

RG&T: Gostaríamos de entender como ocorrem as relações do Parque com seus parceiros, e o que tem sido feito para conquistar a sociedade e os novos parceiros?

M.V.D.: Para o estabelecimento de parcerias nós nos baseamos principalmente em relações de confiança. A proposta de criar um ambiente propício à geração de empresas e empregos que favoreçam a criação e o desenvolvimento de tecnologias limpas, privilegiando a qualidade de vida, com toda certeza terá o apoio da sociedade e atrairá boas parcerias para o parque.

RG&T: O senhor poderia descrever a trajetória do empreendimento, contemplando o bloco familiar e o de profissionais do mercado, seus papéis, seus conflitos e os resultados previstos para este ano?

M.V.D.: Os papéis de cada um estão definidos na própria estratégia citada acima, integração e flexibilidade. Seus conflitos e resultados serão observados através de Ação e Controle. Neste ano já estamos colhendo os primeiros resultados com a instalação das Faculdades Integradas da Fundação Pedro Leopoldo no parque.

RG&T: O senhor gostaria de fazer algum outro comentário?

M.V.D.: Agradeço a distinção desta entrevista.